

## LSHOL – Liga de Saúde Holística

Amanda Vanzella<sup>1</sup>; Ana C L Held<sup>1</sup>; Juliana Silvatti<sup>1</sup>; José E P Monteiro<sup>1</sup>; Marcella de Carlo<sup>1</sup>; Thais N Todesco<sup>1</sup>; Gabriela S Longo<sup>1</sup>; Caroline L Sado<sup>1</sup>; Ana C R Buissa<sup>1</sup>; Fernanda T Alves<sup>1</sup>; João B G Silva<sup>2</sup>.

1- Acadêmico do curso de Medicina - FAMERP; 2 – Docente do Departamento de Clínica Médica - FAMEP

Fonte de financiamento: Diretoria Adjunta de Extensão

**Introdução:** A Liga de Saúde Holística foi criada com o intuito de propiciar ao aluno de Medicina meios para uma visão geral, sistêmica, que integre todos os aspectos do paciente, e não apenas uma patologia localizada. Foi criada para suprir uma falha na formação médica uma vez que há grande ênfase nas especializações gerando uma tendência de visão do paciente como sistemas orgânicos isolados. A visão holística deve, portanto, tratar pacientes como uma combinação indissociável entre todos os sistemas do corpo e a mente. **Objetivos:** O principal objetivo da Liga é propiciar ao aluno meios para formar uma visão integralista, tornando-o aptos a oferecerem o melhor tratamento às necessidades específicas dos pacientes. A atuação se dá entre as especialidades médicas, Acupuntura e Homeopatia, bem como em outros métodos de promoção da saúde como Fitoterapia, Meditação, Reiki e Massagem. **Métodos e procedimentos:** A fim de atingir seus objetivos, a LSHOL promove aulas teóricas e práticas, cujos temas são de alta relevância para se entender a integridade do corpo humano, promove também estágios no Ambulatório de Acupuntura, no qual observamos e praticamos a acupuntura. Além disso, a Liga tem à disposição dos alunos interessados projetos de pesquisa na área de acupuntura e fitoterapia; e projetos de extensão que visam levar a comunidade bem como aos demais alunos e docentes conhecimento sobre terapias que abrangem esta visão. **Resultados:** Foram feitos minicursos de 8 aulas sobre Acupuntura e Homeopatia, para que os alunos tivessem contato com especialidades médicas tidas como alternativas e que valorizam a visão holística do paciente. Além de aulas sobre as teorias da medicina oriental e as bases da visão integralista. Foram realizadas também visitas ao ambulatório de Acupuntura para observação do atendimento dentro dessa especialidade. **Conclusões:** A importância da atuação da LSHOL não se concentra diretamente na população de maneira a agir efetivamente na comunidade, mas em proporcionar uma nova visão para futuros médicos sobre seus pacientes, de maneira que o efeito maior na população será na atuação desses médicos. Imediatamente, o que se realiza na comunidade é apenas uma apresentação de terapias que consideram a visão integralista bem como a desmistificação de terapias consideradas apenas ditos populares ou técnicas sem comprovação científica a fim de que os profissionais da saúde sejam questionados a respeito.